

Nesta Edição

Balança comercial Brasil-China

Comércio bilateral no 3º trimestre atingiu US\$ 41 bilhões e ultrapassou o valor total do ano de 2009

Pág. 02

Exportações brasileiras para a China

Ferro fundido, ferro e aço: Perdendo espaço na pauta brasileira

Pág. 03

Participação do Brasil nas importações chinesas

Brasil tem uma leve perda de participação nas importações chinesas

Pág. 05

Importações brasileiras da China

Importações brasileiras da China tem forte crescimento

Pág. 08

Concorrência Brasil x China em terceiros mercados

Novamente a distância entre China e Brasil aumenta

Pág. 10

Fibras sintéticas: China ganha mercado e ultrapassa Brasil

Pág. 12

Medidas de defesa comercial

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Pág. 16

Superávit Comercial Brasil-China tem forte crescimento no 3º Trimestre

O superávit brasileiro nas relações bilaterais com China voltou a crescer nesse terceiro trimestre. O valor acumulado chegou a mais de US\$ 4,9 bilhões, um crescimento de 84% em relação ao acumulado dos dois primeiros trimestres e de 0,7% na comparação com o valor acumulado dos três trimestres de 2009.

Apesar do forte crescimento, pode-se observar uma tendência de redução do superávit no próximo trimestre devido ao expressivo aumento das importações brasileiras da China. A taxa de crescimento mensal das importações em setembro chegou a 16,1%, enquanto as exportações brasileiras atingiram um crescimento de apenas 2,8% em relação a agosto desse ano.

Já a corrente de comércio entre os países aumentou significativamente, cerca de 36%, se comparado ao mesmo período do ano passado. Em termos absolutos, o valor comercializado atingiu mais de US\$ 41 bilhões apenas no intervalo de janeiro a setembro. Esse valor é maior do que o total da corrente de comércio atingida no ano inteiro de 2009.

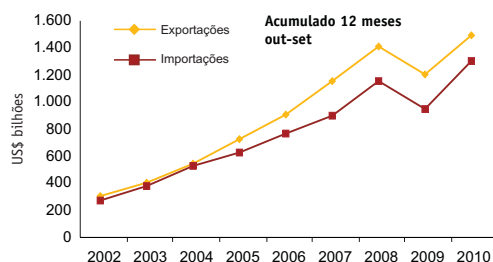
A pauta de exportação brasileira continua seguindo a tendência mostrada no início do ano. A participação de produtos básicos na exportação do Brasil para a China no acumulado dos três trimestres aumentou de 79%, observado no período de 2009, para 84%. Os principais produtos exportados foram minérios de ferro, soja e óleos brutos de petróleo, que juntos somam 77,9% de participação na pauta brasileira. Plásticos, fumo, ferro e aço fundido mantiveram taxas de crescimento negativas, o que explicita a "primarização" da pauta brasileira no comércio com a China.

Pelo lado das importações do Brasil da China, no acumulado janeiro a setembro, as importações cresceram 65,2% em comparação ao mesmo período de 2009. A participação da China nas importações brasileiras aumentou de 12,4 em 2009 para 13,8 nesse ano. Os setores que mais registraram crescimento são os de máquinas e equipamentos mecânicos, equipamentos eletrônicos, tecidos e objetos de cerâmica.

A concorrência com os produtos chineses no mercado americano continua difícil. Os produtos brasileiros perderam participação no acumulado do terceiro trimestre. Já para o mercado argentino a vantagem continua grande para o Brasil.

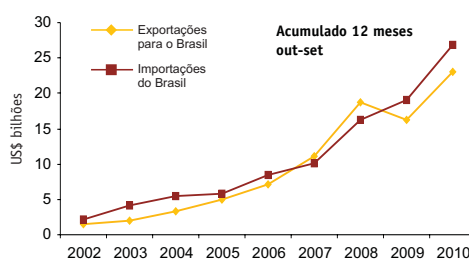
Evolução do comércio exterior chinês

Com o mundo



Fonte: World Trade Atlas/WTA

Com o Brasil



Fonte: Secex/MDIC

Taxas de Crescimento

Variações	China			
	Mundo		Brasil	
	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.
2009/2008	-15,9	-11,3	-20,6	23,1
jan-set10/ jan-set09	34,0	42,7	65,2	34,3
set10/ set09	25,1	24,4	73,0	74,2
set10/ ago10	4,1	7,4	16,1	2,8

Fonte: WTA e MDIC

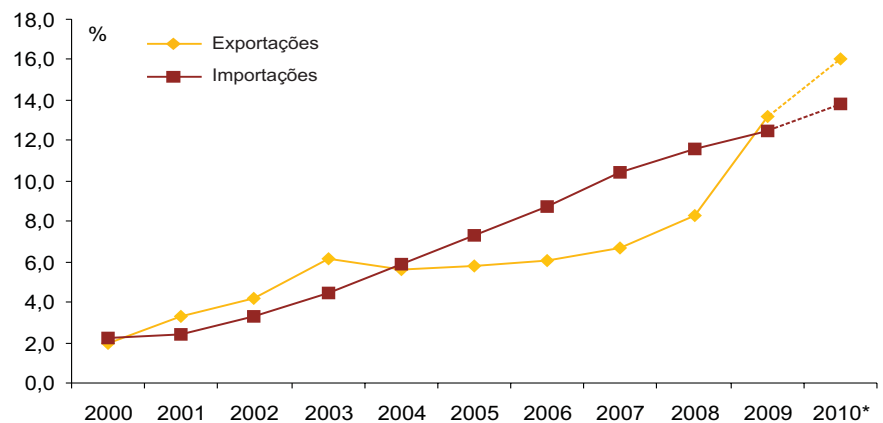
BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CHINA

Comércio bilateral no 3º trimestre atingiu US\$ 41 bilhões e ultrapassou o valor total do ano de 2009

- Após se recuperar do déficit registrado no primeiro trimestre, o saldo do comércio bilateral brasileiro com a China obteve mais um resultado expressivo. O superávit chegou aos US\$ 4,9 bilhões no acumulado de janeiro a setembro. Um aumento de 84% em comparação ao saldo do primeiro semestre. Esse superávit foi cerca de 0,7% maior em relação a 2009 no mesmo período analisado.
- O comércio bilateral acumulado nesse terceiro trimestre, de US\$ 41,4 bilhões, já é superior ao valor atingido no ano inteiro de 2009, que foi de US\$ 36,1 bilhões. Esse crescimento foi puxado principalmente pelas importações brasileiras da China que, em comparação com o mesmo período de 2009, cresceram 65,2%. As exportações brasileiras para a China também contribuíram para o aumento da corrente de comércio, porém com um peso menor. A taxa de crescimento em relação ao ano passado foi de 34,3%
- As exportações brasileiras para o mundo, seguindo a mesma tendência do comércio bilateral com a China, continuam em expansão, porém a taxas menores do que observada nas importações. No período de janeiro a setembro as exportações brasileiras cresceram 29,6% e as importações aumentaram em 45,9% em relação ao mesmo período do ano passado.
- O aumento do comércio bilateral se reflete no aumento da participação da China, tanto nas exportações brasileiras quanto nas importações. As participações da China em relação ao total exportado e importado pelo Brasil atingiram respectivamente 16% e 13,7% em 2010 no acumulado dos três primeiros trimestres.

Comércio Brasil - China									
Anos	Exportações			Importações			Saldo Comercial	Corrente Comércio	Var%
	China	Var	Part. %	China	Var	Part. %			
	2000	1.085	60,51	1,97	1.222	41,25			
2001	1.902	75,26	3,26	1.328	8,70	2,39	574	3.231	40,01
2002	2.521	32,54	4,17	1.554	16,98	3,29	967	4.075	26,14
2003	4.533	79,83	6,19	2.148	38,21	4,44	2.386	6.681	63,96
2004	5.441	20,03	5,63	3.710	72,76	5,91	1.731	9.152	36,98
2005	6.835	25,61	5,77	5.355	44,31	7,28	1.480	12.190	33,19
2006	8.402	22,93	6,10	7.990	49,23	8,75	412	16.393	34,48
2007	10.749	27,93	6,69	12.621	57,95	10,46	-1.872	23.370	42,56
2008	16.442	52,96	8,29	20.044	58,78	11,57	-3.603	36.443	55,94
2009	20.191	22,80	13,20	15.912	-20,62	12,46	4.279	36.102	-0,93
2010*	23.192	-	16,00	18.210	-	13,78	4.982	41.402	-

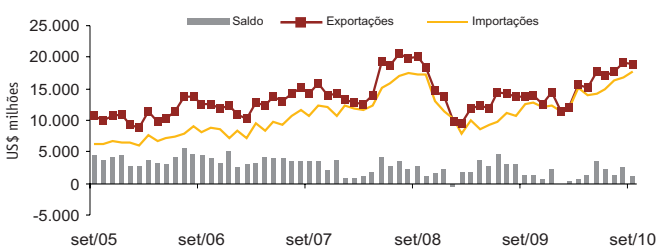
Fonte: Secex/MDIC - Nota: (*) até setembro



Fonte: Secex/MDIC - Nota: (*) até setembro

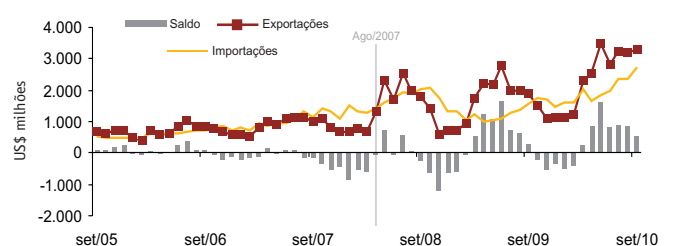
Evolução mensal da balança comercial brasileira

Com o mundo



Fonte: Secex/MDIC

Com a China



Fonte: Secex/MDIC

Varição percentual	Exportação	Importação
setembro 2010 / agosto 2010	-2,1	5,6
setembro 2010 / setembro 2009	35,8	5,6
jan-set 2010 / jan-set 2009	29,6	45,9

Fonte: Secex/MDIC

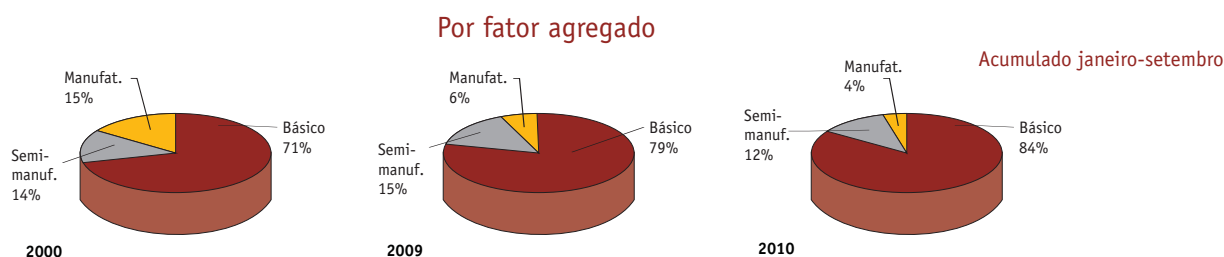
Varição percentual	Exportação	Importação
setembro 2010 / agosto 2010	2,8	16,1
setembro 2010 / setembro 2009	74,2	73,0
jan-set 2010 / jan-set 2009	34,3	65,2

Fonte: Secex/MDIC

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Ferro fundido, ferro e aço: Perdendo espaço na pauta brasileira

- A "primarização" da pauta de exportação brasileira para a China se manteve no terceiro trimestre de 2010. No acumulado de janeiro a setembro, a participação dos produtos básicos nas exportações brasileiras aumentou de 79% em 2009 para 84% em 2010. Os produtos semimanufaturados e manufaturados continuam perdendo espaço na pauta brasileira. Em 2009 tinham uma participação de 15% e 6%, respectivamente. Já em 2010, as participações diminuíram para 12% e 4%.
- Os combustíveis minerais continuam com um forte crescimento em sua participação na pauta de exportação brasileira para a China. No acumulado dos três primeiros trimestres, esse capítulo apresentou crescimento de 8,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2009. Sua participação que era de 5,4 % saltou para 13,7% em 2010. Por outro lado, capítulos que apresentavam participações significantes em 2009 como os de ferro fundido, aço e o de pasta de madeira, tiveram quedas em suas participações. A mais significativa foi no capítulo de ferro fundido e aço que de janeiro a setembro de 2009 apresentava uma participação de 5,2%, e agora em 2010, apresenta apenas 1,5%.
- Os principais capítulos exportados para a China continuam sendo os de minérios, escórias e cinzas, sementes e frutos oleaginosos e combustíveis minerais. Juntos, esses capítulos somam cerca de 81% da pauta de exportação brasileira para a China.



Por capítulo

Principais capítulos¹ exportados pelo Brasil para a China												
Ordenados segundo sua influência ² na evolução das exportações no período 2003-2009												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var. % ³ acum. 12 meses sobre igual período Trimestres 2010				US\$ milhões
		2003		2009		Taxa cresc. anual ⁴	Influência % ²	Mar.	Jun.	Set.	Dez.	No ano 2010
		Valor	Part.%	Valor	Part.%							
TOTAL		4.533	100,0	20.191	100,0	28,3	345,4	19,8	13,9	34,5	-	100,0
SUBTOTAL		4.447	98,1	19.989	99,0	28,5	342,8	19,7	13,8	34,4	-	99,2
26	Minérios, escórias e cinzas	774	17,1	7.213	35,7	45,1	142,0	13,4	2,4	35,3	-	37,6
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1.313	29,0	6.343	31,4	30,0	111,0	20,0	-1,1	10,6	-	30,3
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	24	0,5	1.342	6,6	95,7	29,1	29,7	110,1	194,0	-	13,7
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	266	5,9	1.097	5,4	26,7	18,3	60,4	41,2	25,3	-	3,7
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	9	0,2	349	1,7	85,5	7,5	9,3	41,9	16,1	-	1,1
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	56	1,2	368	1,8	37,0	6,9	0,4	0,7	-15,6	-	0,4
39	Plásticos e suas obras	53	1,2	348	1,7	36,9	6,5	146,3	8,5	-23,6	-	0,4
72	Ferro fundido, ferro e aço	755	16,6	1.045	5,2	5,6	6,4	56,9	20,0	-28,1	-	1,5
74	Cobre e suas obras	9	0,2	283	1,4	77,5	6,1	1.077,7	144,3	1,1	-	0,7
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	270	6,0	422	2,1	7,7	3,4	-47,8	-14,1	68,2	-	3,0
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	116	2,6	268	1,3	14,9	3,3	-1,3	29,9	42,4	-	1,2
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0	0,0	72	0,4	129,9	1,6	-54,3	148,8	484,0	-	1,9
29	Produtos químicos orgânicos	27	0,6	90	0,4	22,2	1,4	73,8	21,6	18,6	-	0,3
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	62	1,4	116	0,6	11,0	1,2	2,6	-8,4	-25,2	-	0,2
52	Algodão	20	0,4	67	0,3	22,3	1,0	37,9	1,1	70,4	-	0,4
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	18	0,4	65	0,3	23,7	1,0	8,4	19,6	15,9	-	0,2
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	52	1,1	86	0,4	8,8	0,7	34,9	48,3	47,4	-	0,4
76	Alumínio e suas obras	2	0,0	33	0,2	60,5	0,7	1.002,1	-77,8	-89,6	-	0,0
02	Carnes e miudezas, comestíveis	11	0,3	41	0,2	23,5	0,6	2.548,8	2.846,7	1.505,4	-	0,6
40	Borracha e suas obras	10	0,2	33	0,2	20,9	0,5	35,5	9,7	-8,2	-	0,1
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	15	0,3	15	0,1	0,4	0,0	-46,9	-77,5	-73,6	-	0,0
75	Níquel e suas obras	27	0,6	26	0,1	-0,4	0,0	160,2	-72,8	-95,8	-	0,0
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	47	1,0	41	0,2	-2,1	-0,1	28,7	152,3	293,2	-	0,3
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	206	4,5	148	0,7	-5,4	-1,3	-36,1	-21,1	20,7	-	0,7
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	122	2,7	61	0,3	-11,0	-1,4	-13,2	25,3	33,8	-	0,2
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	184	4,1	16	0,1	-33,1	-3,7	-8,9	5,9	29,5	-	0,1

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009. (3) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(2) A influência é obtida a partir:
$$Inf_{capítulo}^{2009} = \frac{Valor_{capítulo}^{2009} - Valor_{capítulo}^{2003}}{\sum Valor_{capítulo}^{2003}} \times 100$$
 (4) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Retomada das exportações para China

- As exportações dos 33 produtos com maior peso nas vendas brasileiras para a China cresceram 34,1% nos doze meses terminados em setembro 2010, em relação a igual período de 2009. Esta variação é superior na comparação com os valores registrados para as exportações totais do Brasil àquele mercado nos doze meses terminados em março e também em junho de 2010. Esse resultado mostra recuperação do ritmo de crescimento vendas do Brasil para a China, já que a taxa de crescimento era inferior aos 20% desde setembro do ano passado.
- Estes 33 produtos respondem conjuntamente por 95,2% das exportações brasileiras para a China no acumulado dos três primeiros trimestres, sendo minério de ferro, soja, e óleos brutos de petróleo responsáveis por 77,9% dessa participação. Nesse mesmo período em 2009, a participação dos produtos selecionados era de 93,6%.
- Óleos brutos de petróleo, minérios de manganês, açúcar de cana e partes destinadas a motores apresentaram fortes taxas de crescimento nos doze meses acumulados terminados em setembro com destaque para os óleos brutos de petróleo, que aumentou sua participação de 5,3% em 2009 para 13,7% em 2010.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos) ¹ exportados pelo Brasil para a China													
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009													
Produto	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010	
		2003		2009		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2010					Part.%
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez		
TOTAL		4.533	100,0	21.004	100,0	29,1	363,3	19,8	13,9	34,5	-	100,0	
Produtos selecionados		3.726	82,2	19.848	94,5	32,2	355,6	19,9	13,4	34,1	-	95,2	
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	521	11.5	7,167	34.1	54.8	146.6	21.6	4.0	36,9	-	33,9	
120100	Soja, mesmo triturada	1,313	29.0	6,343	30.2	30.0	111.0	20.0	-1,1	10,6	-	30,3	
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	22	0.5	1,338	6.4	97.9	29.0	29.5	110,7	194,9	-	13,7	
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato,	259	5.7	892	4.2	22.9	14.0	55.4	38,9	25,1	-	2,9	
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	244	5.4	657	3.1	17.9	9.1	-27.9	-18,0	-0,2	-	2,6	
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0	0.0	349	1.7	nc	7.7	21.2	48,3	14,2	-	1,0	
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	4	0.1	342	1.6	108.9	7.5	120.6	8,3	-51,2	-	0,1	
720293	Ferrióxido	25	0.5	346	1.6	55.2	7.1	-0.9	22,5	20,4	-	1,1	
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	55	1.2	368	1.8	37.3	6.9	0.5	0,8	-15,6	-	0,4	
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elem., em formas brutas	8	0.2	280	1.3	79.7	6.0	1,132.5	145,7	0,1	-	0,7	
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	6	0.1	205	1.0	79.1	4.4	87.1	51,2	26,1	-	0,8	
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	256	5.7	399	1.9	7.6	3.1	-50.3	-15,9	69,4	-	2,9	
390210	Polipropileno, em forma primária	9	0.2	137	0.7	57.5	2.8	130.8	14,1	-35,8	-	0,1	
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incl. os minérios	7	0.2	125	0.6	60.8	2.6	-43.1	0,8	132,8	-	0,7	
390120	Poliétileno de densidade => 0,94, em forma primária	1	0.0	97	0.5	109.7	2.1	456.9	60,7	12,5	-	0,1	
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	32	0.7	104	0.5	21.6	1.6	49.3	85,3	82,7	-	0,5	
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0	0.0	71	0.3	nc	1.6	-54.3	149,8	483,1	-	1,8	
390110	Poliétileno de densidade < 0,94, em forma primária	11	0.2	67	0.3	34.6	1.2	69.3	-26,5	-40,5	-	0,1	
520100	Algodão, não cardado nem penteado	19	0.4	67	0.3	23.5	1.1	38.2	1,0	70,4	-	0,4	
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos	10	0.2	58	0.3	33.2	1.0	-13.0	24,2	57,6	-	0,3	
720712	Outs produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	183	4.0	200	1.0	1.5	0.4	125.5	-2,9	-80,6	-	0,2	
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	27	0.6	26	0.1	-0.5	0.0	163.6	-73,3	-96,7	-	0,0	
720720	Outs produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	43	1.0	40	0.2	-1.5	-0.1	519.3	42,8	-71,9	-	0,0	
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado	46	1.0	41	0.2	-1.8	-0.1	-25.0	4,5	10,1	-	0,1	
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	42	0.9	26	0.1	-7.9	-0.4	-19.8	-3,9	-10,9	-	0,1	
840991	Out.partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	30	0.7	13	0.1	-13.0	-0.4	92.9	148,6	152,2	-	0,1	
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	32	0.7	9	0.0	-18.9	-0.5	nc	nc	nc	-	0,0	
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	63	1.4	26	0.1	-13.9	-0.8	-30.6	7,3	20,2	-	0,1	
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	62	1.4	20	0.1	-17.4	-0.9	-41.6	-100,0	-100,0	-	0,0	
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligad	53	1.2	0	0.0	-100.0	-1.2	nc	nc	nc	-	0,0	
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	74	1.6	0	0.0	-76.0	-1.6	nc	-100,0	-100,0	-	0,0	
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das pos	114	2.5	7	0.0	-36.9	-2.4	-0.2	24,0	13,7	-	0,0	
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	152	3.3	28	0.1	-24.6	-2.7	nc	nc	nc	-	0,0	

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Notas: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

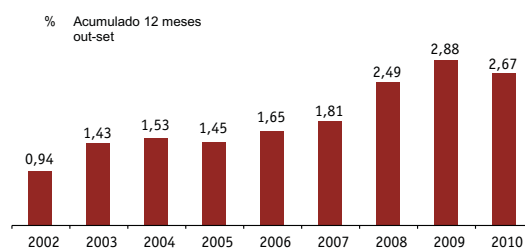
nc - não calculável

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Brasil tem uma leve perda de participação nas importações chinesas

- As exportações brasileiras registraram uma leve perda de participação nas importações chinesas nos doze meses com término em setembro, quando comparado a igual período do ano anterior, revertendo a tendência de crescimento observada no primeiro trimestre de 2010.
- Entre os 26 principais capítulos da pauta de exportação brasileira para a China, os destaques ficaram por conta de produtos que não tem um grande peso na pauta brasileira. Especialmente o capítulo dos açúcares, que obteve um crescimento excepcional nos doze meses terminados em setembro, em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2009, o Brasil fornecia apenas 8,3% de todos os açúcares e produtos de confeitaria que foram importados pela China. Nesse ano de 2010, esse número saltou para 42,6%. Outro capítulo que merece destaque é o do fumo, que nos doze meses terminados em setembro também tiveram um aumento na participação do total importado desse capítulo pela China. No período de outubro de 2009 até setembro de 2010, o Brasil respondeu por 45% de todo o fumo importado pela China.

Participação do Brasil nas importações chinesas



Fonte: WTA

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais capítulos exportados

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2009

Cap.	Descrição	Participação no mercado						Tx. de cresc. anual das import. China ³ 2003-2009	
		2003	2009	Δ pp ¹	Trimestres 2010 ² Acumulado últimos 12 meses				
					Mar	Jun	Set		Dez
Brasil		1,42	2,82	1,41	2,73	2,67	2,66	-	15,95
Capítulos selecionados									
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	28,36	46,42	18,06	43,57	43,94	45,00	-	18,25
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,19	13,74	13,55	3,82	8,02	42,65	-	14,12
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	29,74	35,00	5,26	33,47	35,95	32,64	-	24,43
47	Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc.	7,29	12,17	4,88	13,09	12,55	12,82	-	18,22
41	Pele, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,73	8,40	3,67	8,46	9,00	8,88	-	2,87
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,13	3,61	3,48	3,88	3,89	3,53	-	15,68
02	Carnes e miudezas, comestíveis	1,05	2,67	1,63	7,19	14,71	20,82	-	14,42
76	Alumínio e suas obras	0,27	1,86	1,60	1,59	0,32	0,01	-	16,86
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	0,07	1,30	1,22	1,58	2,09	2,29	-	27,03
74	Cobre e suas obras	0,21	1,40	1,19	1,39	1,10	0,79	-	26,56
72	Ferro fundido, ferro e aço	3,36	4,29	0,93	4,32	3,70	3,25	-	3,79
52	Algodão	0,26	1,15	0,89	1,01	0,75	0,95	-	4,86
39	Plásticos e suas obras	0,36	0,69	0,34	0,76	0,55	0,39	-	14,94
26	Minérios, escórias e cinzas	19,07	19,22	0,15	18,50	16,41	16,01	-	45,75
40	Borracha e suas obras	0,38	0,35	-0,03	0,35	0,32	0,21	-	18,68
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	0,07	0,03	-0,04	0,02	0,02	0,02	-	15,25
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,24	0,13	-0,12	0,12	0,13	0,12	-	9,57
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	0,32	-0,14	0,29	0,24	0,21	-	14,54
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,62	0,31	-0,31	0,27	0,07	0,06	-	14,81
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,65	0,82	-0,83	1,21	1,58	2,11	-	-2,04
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2,54	0,99	-1,55	1,00	0,96	0,86	-	7,71
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	6,58	4,73	-1,85	4,65	4,86	4,53	-	13,45
87	Veículos automotores, tratores, etc. suas partes/acessórios	1,96	0,07	-1,89	0,06	0,05	0,05	-	15,66
75	Níquel e suas obras	4,20	0,81	-3,39	0,75	0,49	0,13	-	32,97
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	9,15	5,28	-3,87	4,77	4,61	8,40	-	17,56
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	29,35	21,39	-7,96	21,71	21,84	21,75	-	16,32

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre: Part. Mercado 2009 - Part. Mercado 2003 (2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses. (3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- Produtos com maior peso na pauta de exportação brasileira possuem participações pequenas se comparados com o total desse produto que foi importado pela China. É o caso dos combustíveis minerais que são responsáveis por mais de 13% de tudo que o Brasil exporta para a China, porém se relacionado com as importações totais chinesas para este produto, obtém uma participação de apenas 2,29%

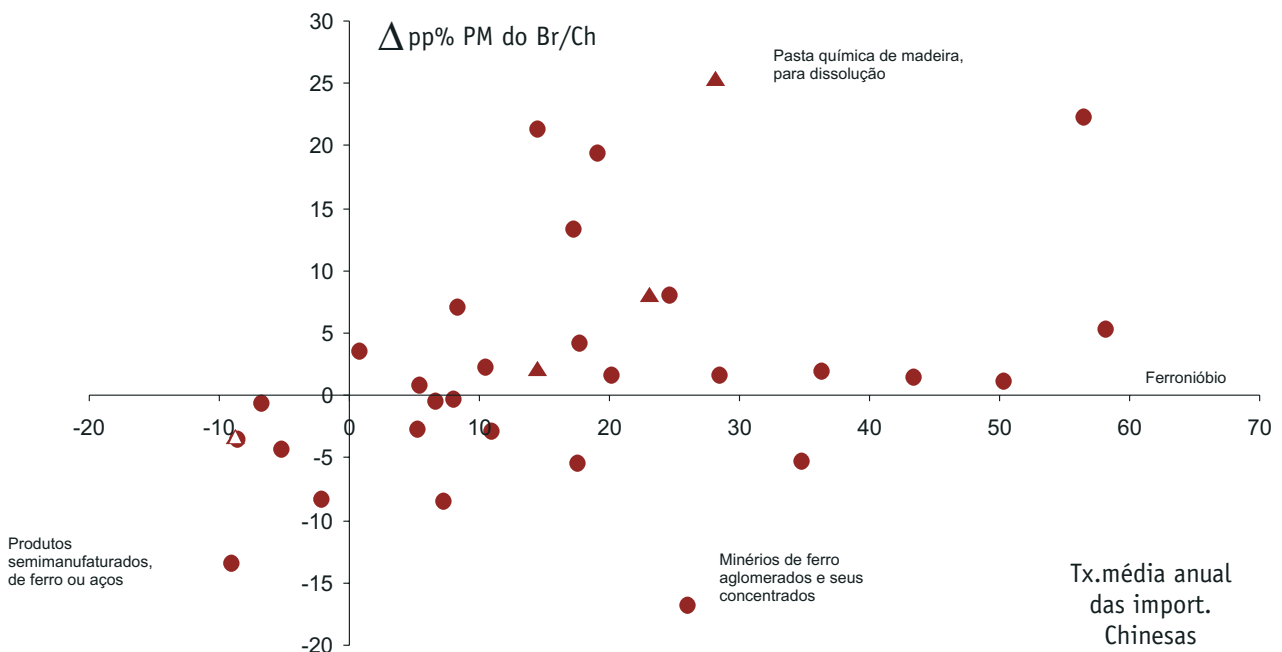
PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINEAS

- A participação das exportações brasileiras dos 33 produtos selecionados como os mais relevantes nas importações chinesas continua caindo. No acumulado dos doze meses terminados em setembro, a participação agregada dos produtos brasileiros foi de 11%. No mesmo período do ano passado, o market-share brasileiro era de 12,64%.
- Nos doze meses terminados em junho, o Brasil possuía apenas um produto com uma dominância de mercado superior a 50%. Já os últimos dados, com os doze meses terminados em setembro, o Brasil elevou para 4 produtos com participação maior de 50%. São eles fumo, ferronióbio, açúcar de cana e óleo de soja com especial destaque para os dois últimos produtos que aumentaram suas participações de 13,80% e 26,74%, respectivamente, nos doze meses terminados em junho para 57,85% e 50,19% nos doze meses terminados em setembro.

Período: 2003 a 2009

Estrelas minguantes

Estrelas Nascentes



Retrocesso

Oportunidades perdidas

Fonte: Elaborado a partir das informações do WTA e Contrade/ONU
Nota: A análise do desempenho "estelar" foi proposto pela CEPAL e permite estimar o dinamismo entre dois países a partir da evolução do Market Share do país no mercado e da evolução do próprio mercado.

Nessa análise os capítulos agrupados em:

Estrelas nascentes:	$\Delta Market Share > 0$ e Tax. crescimento do mercado > 0
Estrelas minguantes:	$\Delta Market Share > 0$ e Tax. crescimento do mercado < 0
Retrocesso:	$\Delta Market Share \leq 0$ e Tax. crescimento do mercado ≤ 0
Oportunidades perdidas:	$\Delta Market Share < 0$ e Tax. crescimento do mercado > 0

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais produtos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2009

Produto	Descrição	Participação no mercado							2003-2009		Três principais fornecedores do produto para a China (Participação % no total importado em 2009)
		2003	2009	Δ pp ¹	Trimestres 2010 ² Acumulado últimos 12 meses				Tx. de cresc. anual das import. China ³	Estrelas	
					Mar	Jun	Set	Dez			
BRASIL		1,42	2,82	1,41	2,73	2,67	2,66	-	15,95	-	-
Produtos selecionados		8,31	12,17	3,86	11,50	11,08	11,00	-	25,26	-	-
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	4,27	29,57	25,30	32,08	31,73	30,96	-	28,16	Nascente	Brasil(30%), USA(26%), Canadá(14%)
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	8,36	30,63	22,27	29,62	29,33	30,56	-	56,49	Nascente	Brasil(31%), Ucrânia(24%), Rússia(24%)
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0,02	21,36	21,34	6,38	13,80	57,85	-	14,53	Nascente	Cuba(53%), Brasil(21%), Tailândia(13%)
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	33,81	53,22	19,41	49,21	49,96	51,25	-	19,11	Nascente	Brasil(53%), USA(15%), Zimbábue(13%)
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	26,74	40,08	13,34	42,78	40,72	41,83	-	17,23	Nascente	Brasil(40%), Indonésia(21%), Chile(12%)
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado, no estado úmido	22,89	30,99	8,10	32,53	32,08	30,77	-	24,59	Nascente	Brasil(31%), USA(27%), Outros países da Ásia(8%)
120100	Soja, mesmo triturada	31,08	39,13	8,05	37,33	39,61	35,66	-	23,03	Nascente	USA(50%), Brasil(39%), Argentina(9%)
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	15,10	22,14	7,04	23,24	7,40	10,71	-	8,32	Nascente	Ucrânia(56%), Brasil(22%), Rússia(10%)
720293	Ferrióniõbio	88,41	93,70	5,30	94,16	95,41	94,98	-	58,18	Nascente	Brasil(94%), Canadá(6%), Alemanha(0%)
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0,00	4,20	4,20	4,56	4,54	4,09	-	17,67	Nascente	USA(52%), Alemanha(23%), França(21%)
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados	10,71	14,19	3,48	13,58	15,48	16,54	-	0,82	Nascente	Itália(30%), Brasil(14%), Coréia do Sul(12%)
520100	Algodão, não cardado nem penteado	1,01	3,35	2,34	2,35	1,61	1,90	-	10,48	Nascente	USA(41%), Índia(21%), Usbequistão(8%)
390210	Polipropileno, em forma primária	0,67	2,77	2,09	3,28	2,35	1,63	-	14,49	Nascente	Coréia do Sul(27%), Outros países da Ásia(14%), USA(11%)
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	0,61	2,63	2,02	2,68	2,21	1,61	-	36,32	Nascente	Chile(47%), Japão(10%), Casquistão(5%)
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,11	1,79	1,69	2,17	2,85	3,13	-	28,41	Nascente	Arábia Saudita(21%), Angola(16%), Irã(11%)
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	0,25	1,91	1,66	2,37	2,08	1,77	-	20,14	Nascente	Coréia do Sul(23%), USA(13%), Arábia Saudita(9%)
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	9,90	11,32	1,41	12,02	11,80	12,43	-	43,45	Nascente	Austrália(37%), África do Sul(22%), Gabão(12%)
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	24,57	25,72	1,14	25,25	22,21	21,38	-	50,28	Nascente	Austrália(42%), Brasil(26%), Índia(16%)
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	23,72	24,53	0,80	26,56	33,34	45,79	-	5,38	Nascente	Ucrânia(29%), Brasil(24%), Rússia(24%)
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	1,19	0,86	-0,33	1,18	1,04	0,92	-	8,03	Oprt.perdida	Rússia(12%), Malásia(12%), Coréia do Sul(11%)
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	1,35	0,82	-0,53	0,89	0,97	1,09	-	6,66	Oprt.perdida	Japão(50%), Alemanha(17%), Coréia do Sul(12%)
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	2,86	2,18	-0,67	2,55	0,00	0,00	-	-6,84	Retrocesso	Rússia(23%), Japão(21%), Outros países da Ásia(18%)
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	7,62	4,88	-2,73	4,63	4,05	3,26	-	5,26	Oprt.perdida	Tailândia(34%), USA(20%), Rússia(7%)
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	24,10	21,25	-2,85	21,18	26,74	50,19	-	11,00	Oprt.perdida	Argentina(76%), Brasil(21%), USA(2%)
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	22,75	19,34	-3,41	18,93	16,73	14,75	-	-8,75	Retrocesso	Mianmar(21%), Brasil(18%), Indonésia(18%)
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	3,43	0,00	-3,43	0,00	0,00	0,00	-	-8,56	Retrocesso	Japão(51%), Outros países da Ásia(23%), Coréia do Sul(20%)
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	6,70	2,40	-4,30	2,14	2,07	2,19	-	-5,24	Retrocesso	Coréia do Sul(41%), Rússia(19%), Japão(16%)
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	6,37	1,14	-5,23	1,04	0,69	0,20	-	34,76	Oprt.perdida	Rússia(33%), Austrália(20%), Canadá(19%)
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	5,48	0,00	-5,48	0,00	0,00	0,00	-	17,54	Oprt.perdida	Japão(42%), Hungria(35%), Alemanha(11%)
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	8,43	0,10	-8,34	0,10	0,11	0,08	-	-2,15	Retrocesso	Japão(47%), Alemanha(24%), Coréia do Sul(8%)
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado seco	24,76	16,37	-8,39	16,78	18,33	19,26	-	7,30	Oprt.perdida	Argentina(27%), Brasil(16%), Tailândia(15%)
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	13,49	0,00	-13,49	0,00	0,00	0,00	-	-9,11	Retrocesso	Rússia(39%), Japão(15%), Rep. of Korea(15%)
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	44,48	27,73	-16,76	27,85	27,54	27,28	-	25,95	Oprt.perdida	Brasil(28%), Canadá(17%), Ucrânia(12%)

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA e Contrade/ONU

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre Part. Mercado 2009 - Part. Mercado 2003

(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

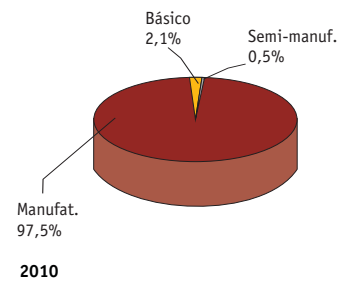
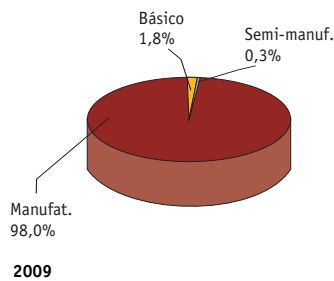
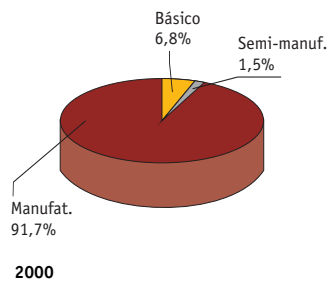
(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Importações brasileiras da China tem forte crescimento

- A concentração das importações brasileiras originárias da China em produtos manufaturados apresentou uma leve queda depois de registrar crescimentos nos dois primeiros trimestres em relação aos mesmos períodos de 2009. No período de janeiro a setembro de 2010, a participação dos bens manufaturados foi de 97,5%, 0,5 ponto percentual menor em comparação a 2009.
- A recuperação das exportações chinesas para o Brasil se tornou mais evidente e consolidada nesse terceiro trimestre. O crescimento dos principais produtos importados pelo Brasil nos doze meses terminados em setembro atingiu 42,1% em comparação com o mesmo período anterior. Esse alto crescimento pode ser explicado principalmente pela elevada valorização do Real, que juntamente com os preços competitivos dos produtos chineses, incentivam o aumento da importação.
- Praticamente todos os setores tiveram forte altas nas importações brasileiras, porém, grande parte do crescimento agregado foi puxada por setores como os de máquinas, aparelhos mecânicos e nucleares, veículos, tecidos e brinquedos.

Por fator agregado



Acumulado janeiro-setembro

Por capítulo

Principais capítulos¹ importados pelo Brasil da China

Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009

US\$ milhões

Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var. % ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2010				
		Valor	Part. %	Valor	Part. %			Mar	Jun	Set	Dez	
TOTAL		2.148	100,0	15.911	100,0	39,6	640,8	-10,0	11,4	42,5	-	100,0
SUBTOTAL		2.032	94,6	14.690	92,3	39,0	589,3	-8,6	12,5	42,1	-	91,8
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	708	33,0	5.279	33,2	39,8	212,8	-0,7	23,1	47,7	-	32,4
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	215	10,0	3.216	20,2	57,0	139,7	4,4	28,3	64,9	-	21,6
29	Produtos químicos orgânicos	217	10,1	1.124	7,1	31,5	42,2	-8,0	7,3	13,0	-	5,3
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	134	6,2	726	4,6	32,6	27,6	-19,8	5,9	32,8	-	3,9
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	21	1,0	396	2,5	63,5	17,5	-26,7	-11,3	22,6	-	2,5
72	Ferro fundido, ferro e aço	10	0,5	341	2,1	81,0	15,4	-42,8	-23,0	61,0	-	4,5
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	25	1,2	352	2,2	55,6	15,2	-23,6	-13,1	27,4	-	2,5
60	Tecidos de malha	0	0,0	293	1,8	205,2	13,6	83,3	105,2	82,2	-	1,7
39	Plásticos e suas obras	21	1,0	313	2,0	56,5	13,6	7,9	23,4	46,9	-	2,0
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	26	1,2	305	1,9	50,7	13,0	-8,9	0,7	21,2	-	1,7
95	Brinquedos, jogos, artigos p/divertimento, esportes, etc.	32	1,5	295	1,9	44,9	12,3	-7,4	-2,2	25,3	-	1,7
42	Obras de couro, artigos de correio ou de seleiro, etc.	26	1,2	218	1,4	42,5	9,0	-1,5	4,6	23,3	-	1,0
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	83	3,9	271	1,7	21,8	8,8	27,7	55,2	64,0	-	1,7
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	49	2,3	233	1,5	29,9	8,6	-33,7	-32,8	-16,2	-	0,9
40	Borracha e suas obras	11	0,5	173	1,1	57,8	7,5	-42,0	-16,7	33,5	-	1,3
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	32	1,5	193	1,2	34,9	7,5	-40,6	-46,0	-44,4	-	0,4
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	16	0,8	147	0,9	44,4	6,1	5,2	16,9	31,9	-	0,9
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	7	0,3	120	0,8	62,0	5,3	-5,2	3,0	31,7	-	0,8
69	Produtos cerâmicos	4	0,2	116	0,7	76,6	5,2	13,1	51,1	79,2	-	0,9
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	9	0,4	103	0,6	48,9	4,3	-15,5	-2,8	2,1	-	0,5
96	Obras diversas	14	0,7	101	0,6	38,5	4,0	1,0	7,1	17,8	-	0,5
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes, etc. comestíveis	14	0,6	86	0,5	35,9	3,4	-6,0	44,3	90,2	-	0,8
70	Vidro e suas obras	16	0,7	78	0,5	30,6	2,9	-30,5	-9,0	34,3	-	0,6
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	20	0,9	76	0,5	24,7	2,6	9,0	39,7	70,6	-	0,6
81	Outros metais comuns, cerâmicas, obras desses materiais	15	0,7	28	0,2	11,7	0,6	-50,5	-14,3	65,1	-	0,2
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	308	14,4	107	0,7	-16,2	-9,4	-88,8	-72,9	-30,8	-	1,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

(1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Diversificação cresce no terceiro trimestre

- A pauta brasileira continua bem concentrada em bens manufaturados, porém, dentre os manufaturados há uma diversificação maior de produtos. A seleção dos 40 principais produtos importados da China representavam, em 2003, 50,9% do total importado pelo Brasil. Essa participação vem caindo, e chegou a 36,5% no terceiro trimestre de 2010..
- Apenas 6 produtos dos 40 analisados tiveram variações negativas nos doze meses concluídos em setembro de 2010 em relação com o mesmo período anterior. Das maiores taxas de crescimento, destacam-se máquinas automáticas digitais para processamento de dados, circuitos eletrônicos, lâmpadas, tecidos de malha, ácidos nucleicos e outros tecidos tintos.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos) ¹ importados pelo Brasil da China												
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		Taxa cresc. Influência anual ³		Trimestres 2010				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%		%	Mar	Jun	Set	Dez	
TOTAL		2.148	100,0	15.911	100,0	39,6	640,8	-10,0	11,4	42,5	-	100,0
SUBTOTAL		1.094	50,9	6.192	38,9	33,5	237,4	-8,5	15,4	42,0	-	36,5
847330	Partes e acessórios para máquinas automáticas de processamento	60	2,8	732	4,6	51,6	31,3	3,0	27,8	56,5	-	4,2
851770	SH-Partes de ap. telef. incl os telef p/ redes celulares...	0	0,0	586	3,7	nc	27,3	-33,6	-18,8	6,3	-	3,0
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8	169	7,9	570	3,6	22,5	18,7	34,1	74,9	123,4	-	5,5
851762	SH-Ap. recep.conv e trans ou reg de voz, imag.etc.incl comut	0	0,0	385	2,4	nc	17,9	4,7	15,0	14,6	-	1,6
854231	SH-Proc.contr.mesmo c/mem.conv.circ log.amplif.circ temp,etc	0	0,0	362	2,3	nc	16,9	46,1	35,1	20,8	-	1,6
901380	Outros dispositivos de cristais líquidos e outros aparelhos	82	3,8	430	2,7	31,8	16,2	2,143	2,1	39,2	-	2,3
854239	SH-Outros Circuitos integrados eletrônicos.	0	0,0	216	1,4	nc	10,0	36,5	57,9	65,1	-	1,3
950300	SH-Triciclos, pat.,carr de pedal, outs brinq sem.de rodas	0	0,0	204	1,3	nc	9,5	-29,4	-11,2	14,2	-	1,1
850440	Conversores elétricos estáticos	15	0,7	199	1,2	53,3	8,5	-2,3	17,5	44,2	-	1,2
851712	SH-Telefones para redes celulares e p/outs redes s/fio	0	0,0	181	1,1	nc	8,4	-47,2	-31,2	6,6	-	1,0
847170	Unidades de memória	20	0,9	189	1,2	45,3	7,9	2,4	29,3	52,7	-	1,1
293100	Outros compostos orgâno-inorgânicos	16	0,8	182	1,1	49,7	7,7	19,9	25,0	-17,3	-	0,4
847130	Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados,	7	0,3	159	1,0	67,1	7,0	52,3	142,1	153,1	-	0,9
853400	Circuitos impressos	21	1,0	160	1,0	40,4	6,5	2,0	31,2	60,5	-	1,1
844399	SH-outras part.Acess. De maq. E ap. de impress.op. Por bloco	0	0,0	133	0,8	nc	6,2	0,6	29,1	73,9	-	1,0
850780	Outros acumuladores elétricos	22	1,0	153	1,0	37,9	6,1	10,6	38,4	42,7	-	0,9
844331	SH-Maq exec 2 func:impres.cópia, fax conect maq aut.p/receb	0	0,0	109	0,7	nc	5,1	-9,6	19,9	60,7	-	0,7
853931	Lâmpadas e tubos de descarga, fluorescentes, de cátodo quent	20	0,9	124	0,8	36,0	4,8	34,4	106,7	171,5	-	1,2
854442	SH-Outs cabos coaxiais munidos de peças de conexão	0	0,0	102	0,6	nc	4,8	-12,9	11,8	43,9	-	0,6
871419	Outras partes e acessórios para motocicletas (incluídos os c	5	0,2	101	0,6	67,9	4,5	-42,7	-36,0	-20,5	-	0,4
853690	Outros aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção,	10	0,5	105	0,7	47,0	4,4	11,6	43,0	65,3	-	0,7
852190	Outros aparelhos videofônicos de gravação ou de reprodução	6	0,3	93	0,6	59,9	4,1	-2,5	15,0	23,6	-	0,4
600634	Outros tecidos de malha, de fibras sintéticas, estampados, d	0	0,0	85	0,5	473,8	3,9	136,9	107,5	83,6	-	0,6
847160	Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo co	27	1,2	103	0,6	25,2	3,5	20,9	34,2	41,0	-	0,5
852580	SH-Câmera de tv, fotográficas digit. e de vídeo	0	0,0	74	0,5	nc	3,4	-28,2	1,8	25,3	-	0,4
293499	Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos heter	13	0,6	75	0,5	34,6	2,9	26,3	66,4	77,0	-	0,4
540752	Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos	36	1,7	72	0,5	12,4	1,7	29,6	56,0	71,5	-	0,4
852713	Outros aparelhos receptores de radiodifusão, suscetíveis de	21	1,0	42	0,3	12,2	1,0	34,9	67,1	68,7	-	0,2
852290	Outras partes e acessórios para aparelhos das posições 8519	51	2,4	67	0,4	4,8	0,8	14,3	29,4	32,7	-	0,3
851829	Outros alto-falantes	19	0,9	32	0,2	8,9	0,6	13,2	38,6	58,8	-	0,2
850431	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	24	1,1	35	0,2	7,1	0,6	-21,2	-1,6	20,1	-	0,2
640411	Calçados para esporte: calçados para tênis, basquetebol, gin	19	0,9	14	0,1	-5,3	-0,3	-65,9	-84,1	-86,0	-	0,0
540761	Outros tecidos, contendo => 85% em peso, de filamentos de po	37	1,7	30	0,2	-3,5	-0,3	30,0	45,0	53,8	-	0,2
854091	Partes para tubos catódicos	13	0,6	2	0,0	-28,9	-0,5	-93,7	-91,0	-88,4	-	0,0
270112	Hulha betuminosa, não aglomerada	15	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	0,0	nc	nc	-	0,0
854229	Outros circuitos integrados monolíticos (analógicos ou digit	16	0,8	0	0,0	-100,0	-0,8	0,0	nc	nc	-	0,0
270111	Hulha antracita, não aglomerada	24	1,1	2	0,0	-33,0	-1,0	-67,8	9,7	86,7	-	0,0
270119	Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	51	2,4	0	0,0	-100,0	-2,4	-100,0	-100,0	-100,0	-	0,0
854221	Circuitos integrados monolíticos digitais	61	2,8	0	0,0	-100,0	-2,8	0,0	nc	nc	-	0,0
270400	Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo	214	9,9	84	0,5	-14,4	-6,0	-100,0	-87,4	-48,1	-	0,7

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 25 maiores participações em 2003 e as 25 maiores participações em 2009 e as 25 maiores influências no período 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

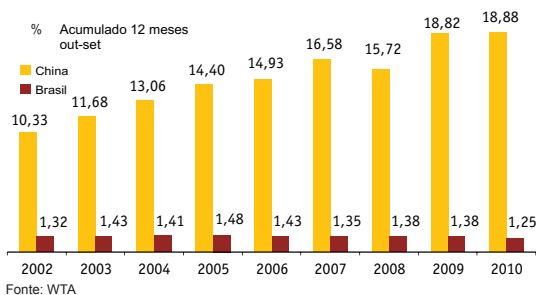
(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009

nc - não calculável

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Novamente a distância entre China e Brasil aumenta

Participação nas importações americanas



- A diferença de participação nas importações dos EUA entre Brasil e China aumentou novamente. Nos doze meses com término em setembro de 2010, a participação chinesa chegou a 18,88% ante aos 18,82% do período anterior. Já a participação brasileira foi reduzida ao patamar mais baixo dos últimos 8 anos chegando a 1,25%. No mesmo período do ano passado, a participação do Brasil era de 1,38%.
- A participação chinesa vem crescendo desde 2002, apenas com queda em 2008. Nesse período a China ganhou em participação mais de 8,5 pontos percentuais, enquanto o Brasil se manteve estável, com pequenas variações durante esses anos.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil					Taxa cresc. % anual. Imp. totais dos EUA 2003-2009	China						
		Participação de mercado		Trimestres 2010				Participação de mercado		Trimestres 2010				
		2003	2009	Acumulado últimos 12 meses				2003	2009	Acumulado últimos 12 meses				
		Mar	Jun	Set	Dez			Mar	Jun	Set	Dez			
Total		1,42	1,29	1,27	1,26	1,25	-	3,61	12,10	19,03	18,64	18,51	18,88	-
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	1,96	8,94	8,42	6,38	4,09	-	2,17	11,09	16,71	15,37	16,96	19,19	-
09	Café, chá, mate e especiarias	11,80	16,92	17,53	17,49	17,93	-	10,42	2,65	2,85	3,10	3,54	3,78	-
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	16,88	21,35	21,54	22,39	23,25	-	-1,02	0,04	0,22	0,21	0,15	0,18	-
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3,74	7,35	6,48	6,08	5,96	-	2,86	7,27	19,75	19,54	19,68	20,84	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	6,78	9,95	10,39	11,33	11,89	-	0,26	18,44	21,66	20,89	20,10	20,26	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	3,77	6,49	7,06	7,15	7,04	-	16,97	3,49	4,61	4,43	4,51	5,26	-
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	5,34	7,12	6,36	5,50	3,68	-	4,28	8,91	12,75	13,21	13,12	14,10	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	18,09	19,82	20,33	20,78	21,06	-	3,19	1,41	1,03	1,20	0,97	0,84	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1,24	2,45	2,42	2,39	2,26	-	9,64	0,29	0,11	0,12	0,15	0,15	-
21	Preparações alimentícias diversas	2,32	3,42	3,53	3,36	3,50	-	8,89	2,81	4,38	4,41	4,45	4,45	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,13	1,22	1,66	1,72	1,88	-	5,10	0,22	0,18	0,18	0,18	0,20	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,48	2,27	2,66	2,72	2,78	-	6,19	6,58	7,74	7,39	7,85	8,22	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,86	1,36	1,51	1,54	1,69	-	3,74	3,03	8,66	8,51	8,94	9,60	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,19	1,63	1,64	1,52	1,43	-	-0,40	6,91	13,99	14,36	14,35	14,46	-
76	Alumínio e suas obras	2,15	2,41	1,79	1,62	1,70	-	3,32	4,85	13,33	14,04	14,08	14,53	-
40	Borracha e suas obras	2,13	2,36	2,22	2,16	2,18	-	5,20	7,65	18,22	17,26	15,86	14,72	-
30	Produtos farmacêuticos	0,01	0,19	0,19	0,19	0,20	-	12,37	0,41	1,32	1,35	1,33	1,35	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,96	0,73	0,68	0,65	0,67	-	2,95	17,52	30,72	31,25	31,94	32,89	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,04	0,79	0,57	0,61	0,64	-	8,16	21,10	30,87	28,96	27,77	27,84	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,70	5,44	5,17	5,11	5,27	-	-8,38	7,71	23,73	23,87	23,29	24,15	-
87	Veículos automotores, tratores, etc. e suas partes/acessórios	0,65	0,26	0,23	0,21	0,23	-	-4,72	1,41	3,81	3,63	3,50	3,68	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	0,94	0,50	0,52	0,37	0,48	-	5,38	5,18	5,88	5,66	5,61	5,58	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	3,18	2,61	2,61	2,46	2,40	-	9,40	1,34	1,79	1,72	1,67	1,60	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colções, etc.	0,99	0,41	0,39	0,37	0,34	-	0,19	39,78	53,30	52,62	52,46	53,07	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	0,97	0,29	0,27	0,26	0,25	-	5,23	18,26	34,06	34,44	34,71	34,89	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	7,09	6,13	6,18	6,40	6,56	-	8,39	10,70	17,47	17,30	17,12	17,38	-
03	Peixes e crustáceos, moluscos e de invert. Aquáticos	2,41	0,70	0,67	0,70	0,84	-	2,41	10,33	15,66	15,76	15,75	15,75	-
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	3,04	1,25	1,19	1,13	1,01	-	5,86	35,33	50,13	50,30	50,89	52,15	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	10,15	7,55	6,59	7,02	6,58	-	3,23	2,15	4,10	3,51	3,93	4,51	-
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	6,71	2,17	2,10	2,06	1,92	-	1,95	67,71	76,11	76,27	76,12	76,28	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	10,85	3,94	3,19	2,89	3,02	-	1,28	0,37	1,21	1,23	1,33	1,44	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009. (2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- Nesses doze meses concluídos em setembro de 2010, dos 31 produtos analisados, em apenas 9 a participação brasileira supera a chinesa. Em 2009, 11 produtos brasileiros superaram em participação os produtos da China no mercado dos EUA. O market-share agregado do Brasil nessa seleção de produtos já vem decaindo há algum tempo, sugerindo que os produtos brasileiros estão ficando menos competitivos.
- A China possui grande vantagem sobre a concorrência brasileira principalmente nos capítulos referentes a obras de alumínio, ferro fundido, madeira, papel borracha e também nos setores de eletro eletrônicos e máquinas. Em alguns desses capítulos a participação brasileira chega a ser praticamente nula.
- A vantagem brasileira se encontra principalmente em capítulos de produtos básicos como café, fumo e celulose. Outro mercado em que o Brasil supera a China, porém com menor margem, é o de aeronaves e aparelhos aeronáuticos.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Participação brasileira segue tendência de queda

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-0,13	6,93 +	-0,15	6,54 +	-0,16	6,41	-0,17	6,78 +	-	-
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	6.98 +	5.62	6.46 +	4.29	4.42	5.87 +	2,13	8,10 +	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	5.12 +	0.20	5.73 +	0.45	5,69 +	0,89	6,14 +	1,13	-	-
47	Pastas de madeira ou materiais fibrosos celulósicos, etc.	4.47 +	0.18	4.66 +	0.17	5,52 +	0,11	6,38 +	0,14	-	-
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3.61	12.47 +	2.74	12.26 +	2,34	12,40 +	2,22	13,57 +	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	3.17	3.21 +	3.61 +	2.44	4,55 +	1,65	5,11 +	1,82	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	2.72 +	1.12	3.29 +	0.94	3,38 +	1,02	3,27 +	1,77	-	-
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	1.78	3.84 +	1.02	4.30 +	0,16	4,21 +	-1,66	5,18 +	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	1.73 +	-0.38	2.24 +	-0.21	2,70 +	-0,45	2,97 +	-0,57	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1.21 +	-0.18	1.17 +	-0.17	1,14 +	-0,14	1,02 +	-0,14	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	1.10	1.56 +	1.21	1.59 +	1,04	1,64 +	1,18	1,63 +	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1.09 +	-0.04	1.53 +	-0.04	1,59 +	-0,04	1,75 +	-0,02	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0.79	1.15 +	1.18 +	0.80	1,24	1,26 +	1,30	1,64 +	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0.50	5.63 +	0.65	5.48 +	0,67	5,91 +	0,83	6,57 +	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0.44	7.07 +	0.45	7.45 +	0,34	7,44 +	0,24	7,55 +	-	-
76	Alumínio e suas obras	0.26	8.48 +	-0.36	9.20 +	-0.52	9,23 +	-0,44	9,68 +	-	-
40	Borracha e suas obras	0.23	10.57 +	0.09	9.60 +	0,03	8,21 +	0,06	7,07 +	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0.17	0.91 +	0.18	0.94 +	0,18	0,92 +	0,19	0,94 +	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-0.23	13.20 +	-0.28	13.73 +	-0.31	14,42 +	-0,29	15,37 +	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0.25	9.77 +	-0.47	7.86 +	-0.43	6,67 +	-0,40	6,74 +	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-0.26	16.02 +	-0.52	16.16 +	-0.59	15,58 +	-0,42	16,44 +	-	-
87	Veículos automotores, tratores, etc. e suas partes/acessórios	-0.39	2.40 +	-0.42	2.22 +	-0.44	2,10 +	-0,42	2,28 +	-	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	-0.44	0.70 +	-0.42	0.48 +	-0.57	0,43 +	-0,46	0,40 +	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	-0.57	0.44 +	-0.58	0.38 +	-0.72	0,33 +	-0,78	0,26 +	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colocações, etc.	-0.58	13.51 +	-0.60	12.83 +	-0.62	12,67 +	-0,65	13,28 +	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	-0.68	15.80 +	-0.70	16.18 +	-0.71	16,45 +	-0,73	16,63 +	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	-0.96	6.77 +	-0.90	6.60 +	-0.69	6,42 +	-0,53	6,68 +	-	-
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos	-1.71	5.33 +	-1.73	5.42 +	-1.71	5,42 +	-1,56	5,42 +	-	-
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	-1.79	14.80 +	-1.85	14.97 +	-1.91	15,56 +	-2,03	16,82 +	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2.60	1.95 +	-3.56	1.36 +	-3.13	1,78 +	-3,57	2,37 +	-	-
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	-4.53	8.40 +	-4.61	8.56 +	-4.65	8,41 +	-4,79	8,57 +	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	-6.91	0.84 +	-7.66	0.86 +	-7.96	0,97 +	-7,83	1,07 +	-	-
Ganhou mercado (+)		7	24	9	22	7	24	7	24	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

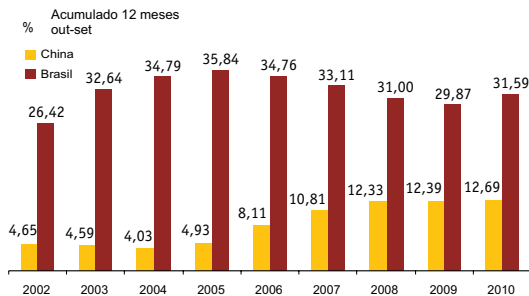
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- No terceiro trimestre de 2010, a China aumentou sua participação no conjunto de capítulos mais relevantes na pauta de exportação brasileira para o mercado americano. O ganho em relação ao trimestre passado foi de 0,37 ponto percentual. No acumulado desde 2003, a participação chinesa já registra um aumento de 6,78 pontos percentuais.
- O desempenho brasileiro segue em um ritmo de deterioração. Nos três trimestres de 2010 o Brasil registrou perdas de participação em relação a 2003 nos seus principais capítulos de exportação para os EUA. No período de 2003 a 2010, a participação brasileira já acumula uma perda de 0,17 ponto percentual
- O Brasil registrou ganhos de market-share nas importações dos EUA maiores que os da China em sete dos 31 capítulos analisados.
- Os ganhos brasileiros se mantiveram em capítulos semelhantes aos registrados no trimestre passado. São os de café, celulose, obras de pedra, gesso, cimento, armas e munições e fumo. Nesses setores a concorrência chinesa não é muito forte com exceção do capítulo 68, onde, apesar do Brasil acumular um crescimento de participação em relação a 2003 maior do que o da China, no acumulado de doze meses terminados em setembro, a participação chinesa no mercado dos EUA foi maior do que a brasileira.
- Quanto às perdas de mercado, o Brasil diminuiu sua participação, em relação a 2003, em 16 capítulos, enquanto a China perdeu participação em apenas três capítulos.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Fibras sintéticas: China ganha mercado e ultrapassa Brasil

Participação nas importações argentinas



Fonte: WTA

- No período acumulado de doze meses com término em setembro, a participação dos produtos brasileiros nas importações argentinas apresentou uma boa recuperação em comparação com o mesmo período anterior. Desde 2006 os resultados mostravam constante queda da participação brasileira no mercado da Argentina. Em 2005, após chegar ao seu nível mais alto de 35,84%, o market-share brasileiro seguiu uma tendência de queda chegando ao seu nível mais baixo, 29,87% em 2009. Passados três trimestres nesse ano de 2010, a recuperação da participação de mercado dos produtos brasileiros se torna cada vez mais consolidada.
- A China mantém crescimento de seu market-share no mercado argentino desde 2004, porém nos últimos três anos, apresentam uma taxa de crescimento muito inferior aos anos anteriores.

Participação dos principais ¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa % Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais da Argentina 2003-2009	China							
		Participação de mercado		Trimestres 2010			Participação de mercado		Trimestres 2010					
		2003	2009	Acumulado últimos 12 meses				2003	2009	Acumulado últimos 12 meses				
		Mar	Jun	Set	Dez		Mar	Jun	Set	Dez				
TOTAL		33,93	30,48	31,35	31,55	31,59	-	18,72	5,20	12,44	12,48	12,09	12,69	-
74	Cobre e suas obras	25,10	37,90	37,35	37,39	37,21	-	25,27	1,25	7,03	7,52	8,81	10,81	-
83	Obras diversas de metais comuns	26,09	38,62	37,69	36,71	36,02	-	21,09	8,38	14,38	14,73	14,74	15,39	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	30,89	41,89	36,22	33,89	24,70	-	25,82	4,31	11,28	11,73	9,39	11,42	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	28,18	38,22	40,74	41,68	40,92	-	12,21	0,30	0,99	0,97	0,89	1,09	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	3,65	10,19	7,76	8,36	7,39	-	31,17	1,50	0,07	0,07	0,06	0,04	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	45,57	46,83	46,60	46,26	45,81	-	11,30	0,31	3,90	3,71	3,00	2,75	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	38,82	39,60	40,53	41,14	40,78	-	24,99	0,33	1,34	1,34	1,33	1,24	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	10,43	10,89	11,51	12,13	12,43	-	18,49	5,81	10,57	10,23	9,47	9,42	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	24,91	25,23	27,78	28,03	27,09	-	12,91	2,81	4,78	4,78	4,83	5,72	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	26,11	26,29	26,39	24,18	21,60	-	28,50	12,78	24,20	27,08	27,43	29,42	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	33,44	33,60	35,58	37,05	35,52	-	31,65	13,59	30,60	29,91	29,12	30,74	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	63,66	63,62	65,12	61,21	60,40	-	17,74	3,57	3,52	2,73	3,27	2,50	-
39	Plásticos e suas obras	38,05	37,49	37,93	37,72	36,41	-	12,55	2,51	7,84	7,76	7,54	8,25	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	31,99	30,78	27,45	24,85	26,70	-	21,50	7,93	10,78	11,33	11,62	13,68	-
87	Veículos automotores, tratores, etc. suas partes/acessórios	64,07	62,72	63,31	62,78	62,48	-	24,94	0,62	4,02	3,78	3,76	3,85	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	24,21	22,74	22,05	22,08	21,88	-	7,45	3,75	6,30	6,41	6,30	6,50	-
26	Minérios, escórias e cinzas	94,03	90,51	92,30	93,30	93,91	-	5,88	0,55	1,05	1,09	1,03	0,84	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	24,41	20,88	22,50	23,43	23,32	-	17,83	7,98	18,94	19,96	19,83	21,78	-
40	Borracha e suas obras	43,83	38,44	40,38	39,20	37,18	-	11,11	3,32	5,85	5,05	4,79	5,23	-
30	Produtos farmacêuticos	13,57	7,88	7,65	7,74	7,65	-	16,82	0,81	1,85	1,84	1,56	1,51	-
02	Carnes e miudezas, comestíveis	83,85	78,04	79,47	77,83	78,27	-	5,26	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	21,60	15,08	16,22	15,99	15,72	-	7,85	9,35	26,05	24,13	23,07	22,86	-
18	Cacau e suas preparações	87,70	80,84	80,79	80,35	79,61	-	12,68	0,00	0,80	0,90	0,98	1,14	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	47,69	34,30	35,97	38,79	37,80	-	12,32	8,10	10,14	10,65	10,35	10,09	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	79,17	55,40	57,54	58,06	56,87	-	22,42	12,56	27,69	23,00	20,56	20,41	-
52	Algodão	87,37	62,38	60,76	58,66	58,46	-	-5,00	0,07	22,09	21,59	21,98	22,52	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	51,51	21,61	20,74	18,65	17,43	-	10,96	4,55	13,93	14,70	15,72	17,65	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- Dos 27 capítulos selecionados como os mais relevantes da pauta brasileira de exportação para o mercado argentino, em 24 o Brasil possui vantagem de participação sobre a China. Apesar da grande vantagem brasileira nesse mercado, a China, aos poucos, aumenta sua parcela de participação.
- Os fornecedores chineses superaram os brasileiros em três capítulos. São eles máquinas, aparelhos e materiais elétricos, produtos químicos e fibras sintéticas. No acumulado de doze meses terminados em junho a China superava o Brasil em apenas dois capítulos. Nos doze meses concluídos em setembro, os chineses ganharam participação no mercado de fibras sintéticas confirmando a evolução da concorrência chinesa sobre a brasileira no mercado argentino.
- Já em outros capítulos, a China não mostra um aumento em market-share. Nos mercados de combustíveis minerais, papel, óleo, ferro fundido, minérios e produtos farmacêuticos houve uma perda de participação em relação ao ano de 2009 se comparado com os resultados dos últimos doze meses terminados em setembro.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

China ganha mercado e ultrapassa Brasil em mais um setor

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa

Pontos percentuais

Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
BR	CH			BR	CH	BR	CH	BR	CH		
TOTAL		-3,45	7,24 +	-2,57	7,28 +	-2,38	6,89 +	-2,34	7,49 +	-	-
74	Cobre e suas obras	12,80 +	5,78	12,25 +	6,27	12,30 +	7,56	12,11 +	9,56	-	-
83	Obras diversas de metais comuns	12,54 +	6,00	11,60 +	6,35	10,62 +	6,35	9,94 +	7,01	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	11,00 +	6,96	5,32	7,42 +	2,99	5,08 +	-6,20	7,11 +	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	10,04 +	0,69	12,56 +	0,67	13,50 +	0,59	12,74 +	0,79	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	6,53 +	-1,43	4,11 +	-1,44	4,71 +	-1,44	3,74 +	-1,46	-	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,26	3,58 +	1,04	3,40 +	0,70	2,69 +	0,24	2,44 +	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0,78	1,01 +	1,71 +	1,01	2,32 +	1,01	1,96 +	0,91	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,46	4,76 +	1,08	4,42 +	1,71	3,66 +	2,01	3,61 +	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0,31	1,98 +	2,86 +	1,97	3,12 +	2,03	2,18	2,91 +	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,19	11,42 +	0,28	14,30 +	-1,92	14,65 +	-4,50	16,64 +	-	-
94	Moveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	0,16	17,01 +	2,14	16,32 +	3,61	15,53 +	2,07	17,15 +	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-0,04 +	-0,06	1,46 +	-0,84	-2,45	-0,30 +	-3,26	-1,07 +	-	-
39	Plásticos e suas obras	-0,56	5,33 +	-0,12	5,25 +	-0,33	5,03 +	-1,64	5,75 +	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-1,21	2,86 +	-4,54	3,40 +	-7,14	3,69 +	-5,29	5,76 +	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	-1,35	3,40 +	-0,76	3,16 +	-1,29	3,14 +	-1,59	3,23 +	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	-1,47	2,54 +	-2,16	2,65 +	-2,13	2,55 +	-2,33	2,75 +	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-3,52	0,49 +	-1,74	0,54 +	-0,73	0,48 +	-0,12	0,29 +	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-3,53	10,96 +	-1,90	11,98 +	-0,97	11,85 +	-1,09	13,80 +	-	-
40	Borracha e suas obras	-5,39	2,53 +	-3,45	1,73 +	-4,63	1,47 +	-6,65	1,90 +	-	-
30	Produtos farmacêuticos	-5,69	1,05 +	-5,92	1,03 +	-5,83	0,75 +	-5,92	0,70 +	-	-
02	Carnes e miudezas, comestíveis	-5,81	-	-4,38	-	-6,02	-	-5,58	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	-6,52	16,70 +	-5,37	14,78 +	-5,60	13,72 +	-5,87	13,51 +	-	-
18	Cacau e suas preparações	-6,87	0,80 +	-6,91	0,90 +	-7,35	0,98 +	-8,09	1,14 +	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	-13,39	2,04 +	-11,72	2,54 +	-8,90	2,24 +	-9,89	1,98 +	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-23,78	15,14 +	-21,64	10,45 +	-21,11	8,01 +	-22,31	7,86 +	-	-
52	Algodão	-24,99	22,02 +	-26,61	21,53 +	-28,72	21,91 +	-28,91	22,45 +	-	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	-29,90	9,38 +	-30,77	10,15 +	-32,86	11,17 +	-34,08	13,10 +	-	-
	Ganhou mercado (+)	6	21	7	20	6	21	5	22	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

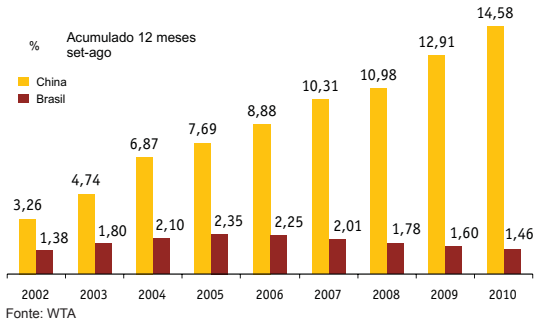
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- O Brasil vem registrando uma leve recuperação ao longo de 2010. Em relação a 2003, a participação brasileira no terceiro trimestre de 2010 caiu 2,34 pontos percentuais. Apesar do número negativo, este resultado mostra uma relativa melhora brasileira no mercado argentino, já que a participação encerrou o ano de 2009 com uma perda de 3,45 pontos percentuais comparando-se com 2003.
- A participação chinesa, que no trimestre anterior apresentou queda na diferença de participação, retomou seu crescimento. O ganho de market-share chinês no mercado argentino já se encontra em 7,49 pontos percentuais em relação a 2003, e 0,26 ponto percentual se comparado com os resultados obtidos em 2009.
- A evolução das posições relativas de Brasil e China no mercado argentino manteve a tendência e continuou bastante desfavorável ao Brasil nos doze meses terminados em setembro de 2010. Nesse período, a China obteve um ganho de mercado sobre o Brasil em 22 capítulos dos 27 selecionados como os mais importantes para a pauta de exportação brasileira ao mercado argentino.
- Um novo capítulo foi incluído na vantagem de participação chinesa: o de produtos diversos da indústria química. Outros ganhos de parcelas importantes para os exportadores chineses foram nos de máquinas e aparelhos, móveis e mobiliário médico-cirúrgico, reatores nucleares, produtos químicos orgânicos, algodão e fibras sintéticas com destaque para os dois últimos que apresentaram forte crescimento em relação a 2003, 22,45 e 13,10 pontos percentuais respectivamente enquanto o Brasil registrou perdas muito grandes, de 28,91 e 34,08 pontos percentuais respectivamente.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Participação chinesa obtém forte crescimento

Participação nas importações mexicanas



Fonte: WTA

- Mais uma vez, a China apresentou um crescimento na participação nas importações mexicanas nos doze meses acumulados terminados em agosto. A participação nesse período em relação ao ano anterior cresceu de 12,91% para 14,58%. Os chineses possuem hoje um desempenho impressionante no mercado mexicano, especialmente quando considerado que em 2002 a participação era de apenas 3,26%
- Já pelo lado brasileiro, as participações nas importações mexicanas estão em constante queda desde 2006. Nos doze meses terminados em agosto, a queda foi de 0,14 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2009. A diferença entre as participações do Brasil e China já atingiu 13,12 pontos percentuais, a maior dos últimos 8 anos.

Dados disponíveis para análise: até Agosto de 2010

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual Imp. totais do México 2003-2009	China							
		Participação de mercado		Trimestres 2010			Participação de mercado		Trimestres 2010					
		2003	2009	Acumulado últimos 12 meses			2003	2009	Acumulado últimos 12 meses					
		I *	II **	III ***	IV			I *	II **	III ***	IV			
TOTAL		1,92	1,49	1,42	1,42	1,46	-	5,44	5,51	13,88	13,90	13,97	14,58	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,07	12,66	12,35	12,15	11,74	-	-11,47	0,28	0,91	1,32	1,66	2,08	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	2,71	7,85	7,63	7,59	7,33	-	3,65	1,32	6,78	6,78	6,50	6,77	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	0,43	5,15	5,51	6,06	6,26	-	-12,10	2,95	10,00	10,27	10,49	10,87	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,45	6,44	6,15	6,66	5,61	-	10,73	0,13	0,04	0,03	0,02	0,02	-
40	Borracha e suas obras	2,19	4,56	4,42	3,98	3,68	-	3,68	2,10	10,35	10,12	9,97	10,92	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	0,29	2,28	2,18	2,06	2,27	-	3,02	1,12	1,50	1,47	1,58	1,70	-
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0,09	0,70	0,75	0,79	0,64	-	-7,72	4,07	8,62	9,02	9,83	10,56	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,56	1,10	1,13	1,52	1,51	-	7,55	3,40	7,27	7,12	6,93	7,16	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0,77	1,22	1,15	1,17	1,16	-	2,82	6,17	8,19	8,21	8,16	8,14	-
33	Óleos essenciais e resinoídeos, prods. de perfumaria, etc.	1,17	1,61	1,63	1,65	1,95	-	7,14	1,67	2,10	1,93	1,74	1,77	-
21	Preparações alimentícias diversas	0,94	1,33	1,44	1,23	1,12	-	4,87	0,28	0,66	0,73	0,84	0,89	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	1,44	1,81	1,76	1,82	1,96	-	3,84	11,22	19,68	20,53	21,08	22,37	-
39	Plásticos e suas obras	0,23	0,47	0,43	0,34	0,35	-	1,55	2,32	6,11	5,93	5,44	5,69	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1,10	1,19	1,13	0,97	0,94	-	7,15	1,26	2,59	2,26	2,48	2,73	-
76	Alumínio e suas obras	0,97	1,06	1,02	1,20	1,17	-	4,88	0,74	4,73	4,58	4,39	4,63	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,67	0,72	0,63	0,63	0,72	-	3,03	1,27	2,11	2,06	2,00	2,06	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,71	0,66	0,65	0,62	0,62	-	4,50	2,93	12,48	12,60	11,85	11,20	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,70	0,62	0,64	0,63	0,63	-	8,86	3,98	14,96	14,70	15,86	18,38	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,67	0,48	0,44	0,36	0,34	-	6,84	8,47	27,78	28,04	28,87	29,64	-
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1,47	0,96	0,94	0,89	0,99	-	7,63	2,00	1,81	2,10	2,20	2,44	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	2,88	2,37	2,45	3,08	3,63	-	5,24	5,25	10,82	11,00	11,09	11,91	-
30	Produtos farmacêuticos	2,50	1,89	1,89	1,99	1,95	-	13,89	0,23	0,86	0,81	0,90	1,01	-
18	Cacau e suas preparações	3,18	1,38	1,29	1,24	1,46	-	6,63	0,08	0,53	0,41	0,86	0,90	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	4,63	2,15	1,80	2,05	2,21	-	7,27	1,37	2,23	1,51	1,13	1,14	-
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessorios	8,74	5,29	4,82	4,42	4,26	-	1,44	0,82	2,91	2,90	2,92	3,10	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,67	1,79	1,85	1,76	1,69	-	0,13	2,69	7,99	8,12	8,63	9,09	-
26	Minérios, escórias e cinzas	18,95	9,72	7,39	7,36	9,09	-	1,70	0,89	0,66	0,65	1,02	0,84	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	17,35	4,41	4,05	3,85	3,79	-	3,83	9,80	14,53	15,12	14,96	14,65	-
09	Café, chá, mate e especiarias	18,23	4,62	5,10	5,05	4,88	-	10,15	11,40	28,99	23,92	17,75	15,24	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	37,30	5,79	5,70	5,72	3,32	-	15,45	0,13	0,01	0,01	0,01	0,01	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

 Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009.
 (2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(*) - Até fevereiro / (**) - Até maio / (***) - Até setembro

- Dos 30 capítulos selecionados como os mais relevantes para as exportações brasileiras ao México, em apenas 12 o Brasil supera a China em participação nos doze meses concluídos em agosto. Ainda assim, o resultado melhor em relação ao período registrado no trimestre passado de doze meses com término em maio. A participação em geral obteve leve crescimento entre trimestres. Nos doze meses terminados em maio a participação foi de 1,42% ante aos 1,46% do mesmo período terminado em agosto.
- Os capítulos com melhor desempenho no mercado mexicano se concentram no setor de produtos básicos, como fumo, minérios, peles e couros.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

China mantém superioridade no mercado mexicano

Dados disponíveis para análise: até Agosto de 2010

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	I *		II **		III ***		IV	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-0,42	8,37 +	-0,50	8,39 +	-0,50	8,46 +	-0,46	9,07 +	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	8.60 +	0.63	8.29 +	1.04	8.08 +	1.38	7.67 +	1.80	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	5.14	5.46 +	4.92	5.45 +	4.88	5.18 +	4.62	5.45 +	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	4.72	7.04 +	5.08	7.31 +	5.63	7.53 +	5.83	7.91 +	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2.99 +	-0.10	2.70 +	-0.11	3.21 +	-0.12	2.16 +	-0.11	-	-
40	Borracha e suas obras	2.38	8.25 +	2.23	8.01 +	1.80	7.87 +	1.49	8.82 +	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	1.99 +	0.38	1.88 +	0.36	1.76 +	0.46	1.98 +	0.58	-	-
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0.60	4.55 +	0.66	4.94 +	0.69	5.76 +	0.54	6.49 +	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0.55	3.88 +	0.57	3.73 +	0.96	3.54 +	0.95	3.76 +	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0.45	2.01 +	0.38	2.04 +	0.40	1.98 +	0.39	1.97 +	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0.44 +	0.44	0.46 +	0.26	0.48 +	0.08	0.79 +	0.11	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	0.39 +	0.38	0.50 +	0.45	0.29	0.56 +	0.18	0.61 +	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0.37	8.46 +	0.32	9.31 +	0.38	9.87 +	0.52	11.15 +	-	-
39	Plásticos e suas obras	0.24	3.79 +	0.20	3.60 +	0.10	3.11 +	0.11	3.36 +	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0.09	1.33 +	0.03	1.01 +	-0.13	1.22 +	-0.16	1.47 +	-	-
76	Alumínio e suas obras	0.08	3.98 +	0.04	3.83 +	0.23	3.64 +	0.20	3.88 +	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0.05	0.83 +	-0.04	0.78 +	-0.04	0.72 +	0.05	0.79 +	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0.05	9.55 +	-0.06	9.67 +	-0.10	8.92 +	-0.09	8.26 +	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	-0.08	10.98 +	-0.06	10.72 +	-0.07	11.88 +	-0.07	14.40 +	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	-0.19	19.31 +	-0.23	19.57 +	-0.30	20.40 +	-0.33	21.17 +	-	-
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	-0.51	-0.19 +	-0.54	0.10 +	-0.58	0.20 +	-0.48	0.44 +	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-0.51	5.57 +	-0.43	5.75 +	0.19	5.84 +	0.74	6.66 +	-	-
30	Produtos farmacêuticos	-0.61	0.63 +	-0.61	0.59 +	-0.50	0.68 +	-0.54	0.79 +	-	-
18	Cacau e suas preparações	-1.80	0.45 +	-1.89	0.33 +	-1.94	0.78 +	-1.72	0.82 +	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2.48	0.86 +	-2.83	0.14 +	-2.58	-0.24 +	-2.43	-0.23 +	-	-
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessorios	-3.44	2.09 +	-3.91	2.08 +	-4.31	2.10 +	-4.48	2.28 +	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-3.87	5.29 +	-3.82	5.42 +	-3.91	5.94 +	-3.98	6.39 +	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-9.23	-0.23 +	-11.56	-0.24 +	-11.60	0.13 +	-9.86	-0.05 +	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-12.94	4.73 +	-13.30	5.32 +	-13.50	5.15 +	-13.56	4.85 +	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	-13.61	17.59 +	-13.13	12.52 +	-13.18	6.35 +	-13.35	3.85 +	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	-31.52	-0.12 +	-31.60	-0.12 +	-31.58	-0.12 +	-33.98	-0.07 +	-	-
Ganhou mercado (+)		5	25	5	25	4	26	4	26	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

(*) Até fevereiro / (**) Até maio / (***) Até agosto

- A participação do Brasil nas importações mexicanas dos 30 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para esse país sofreu uma queda de 0,46 ponto percentual no período de 2003 a agosto de 2010. A participação da China segue em crescimento constante. O market-share dos capítulos selecionados já atinge uma alta de 9,07 pontos percentuais em relação a 2003.
- De 2003 até agosto de 2010, o Brasil apresentou apenas em 4 capítulos, ganhos de mercado. Desempenho semelhante ao trimestre passado (até maio de 2010). São eles peles e couros, sabões e agentes orgânicos de superfície, bebidas e óleos de perfumaria. A China obteve em 26 capítulos ganhos de mercado superiores a do Brasil.
- Dos 30 capítulos, o Brasil sofreu perdas em relação a 2003 em 14, sendo que em 11 capítulos simultaneamente com as perdas brasileiras, a China obteve ganhos de mercados. As maiores quedas de participação se concentraram nos capítulos de minérios, calçados, café e fumo.
- O melhor desempenho brasileiro ficou com o capítulo de peles e couros, que de todos os ganhos de mercado do Brasil, foi o mais significativo com um crescimento de market-share no mercado mexicano de 7,67 em relação a 2003.

MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

- Dos 140 processos de investigação de dumping (por produto) abertos pelo Brasil até o fim de setembro, 34,28% do total, teve a China como país investigado. Em julho foi aberta uma nova investigação contra a China: vidros planos incolores. Nos meses seguintes, não foram abertas novas investigações contra a China.
- Dos casos abertos contra a China, até o fim de setembro de 2010, 28 terminaram com imposição de direitos antidumping, 10 foram concluídos sem imposição de direitos, 6 continuam em investigação (sendo 2 revisão) e 28 permanecem em vigor.

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Investigações em curso

N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual	N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual
1	Magnésio em pó®	8104.30.00	9/10/2009	Elaboração de nota técnica para a audiência final.	4	Rebitadores Manuais	8205.59.00	24/12/2009	Análise das respostas aos questionários.
2	Objetos de mesa de vidro	7013.49.00	29/10/2009	Preparação para verificação in loco.	5	Vidros planos Flotados Incolores	7005.29.00	08/07/2010	Aguardando respostas dos questionários
3	Malhas de viscose	6004.10.20 6004.90.20 6006.90.20 6006.41.00 6006.42.00 6006.43.00 6006.44.00	4/11/2009	Preparação para verificação in loco.	6	Garrafas Térmicas®	9617.00.10	19/07/2010	Aguardando respostas dos questionários

Direitos em vigor

N.º	Produto	NCM	Abertura	Determinação Preliminar	Revisão	Em vigor até
1	Magnésio em pó	8104.30.00	29/04/2003	-	11/10/2004	Enquanto perdurar a revisão
2	Garrafa térmica	9617.00.10	04/06/1998	31/12/1998	20/7/2004 - 19/7/2005	19/07/2010
6	Ferro de Passar	8516.40.00	18/04/2006	-	28/06/2007	28/06/2012
5	Ventilador de mesa	8414.51.10	13/01/1994	02/12/1994	7/8/2006 - 28/6/2007	07/08/2012
7	Talhas Manuais	8425.19.10	28/09/2006	-	24/08/2007	24/08/2012
8	Chapas pré-sensibilizadas de alumínio	3701.30.21 3701.30.31	18/04/2006	-	08/10/2007	08/10/2012
9	Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras	9003.11.00 9003.19.10 9004.90.10 9004.90.90	15/09/2006	-	8/10/2007 13/12/2007	08/10/2012
10	Pedivelas para bicicletas	8714.99.90	30/10/2006	07/05/2007	11/10/2007	11/10/2012
3	Cadeados	8301.10.00	06/09/1994	21/08/1995	30/11/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
4	Alho	0703.20.10 0703.20.90	08/12/1994	30/08/1995	9/1/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
11	Brocas de encaixe	8207.50.11	24/11/2006	24/08/2007	21/11/2007	21/11/2012
12	Escovas para cabelo	9603.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
13	Alto-falantes	8518.21.00 8518.22.00 8518.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
14	PVC-S	3409.10.10	21/09/2007	-	29/08/2008	29/08/2013
15	Lápis de mina de grafite e de cor	9609.10.00	12/11/1993 12/02/2008	-	21/2/2002 - 12/2/2003 12/2/2008 - 4/2/2009	04/02/2014
16	Glifosato	2931.00.32 2931.00.39 3808.30.23 3808.93.24	30/08/2001	-	12/2/2003 - 12/02/2003 12/2/2008 - 4/2/2009	04/02/2014
17	Eletrodos de grafite	3801.10.00 8545.11.00	18/07/2008	-	09/04/2009	09/04/2014
18	Fibras de viscose	5504.10.00	20/03/2008	09/10/2008	09/04/2009	09/04/2014
19	Pneus de carga	40.11.20.90	16/05/2008	19/12/2008	18/06/2009	18/06/2014
20	Pneus de automóveis	4011.10.00	10/07/2008	-	09/09/2009	09/09/2014
21	Seringas descartáveis	9018.31.11 9018.31.19	19/06/2008	-	18/09/2009	18/09/2014
22	Magnésio metálico	8104.11.00 8104.19.00	29/04/2003	-	11/10/2004 - 29/08/2005 31/12/2008	16/12/2014
23	Fios de viscose	5510.11.00	13/08/2008	13/03/2009	13/8/2008 14/8/2009	16/12/2014
24	Calçados	6402.12.00 6402.20.00 6403.12.00 6403.20.00	31/12/2008	09/09/2009	05/03/2010	05/03/2015
25	Cobertores	6301.40.00	05/05/2009	-	-	29/04/2015
26	Canetas esferográficas	9608.10.00	30/10/2008	-	-	29/04/2015
27	Ímã de ferrite em forma de anel	8505.19.10	05/06/1997	-	5/6/2003 - 3/6/2004 3/6/2009	27/05/2015
28	Carbonato de bário	2836.60.00	16/01/1992	-	1/7/2003 - 1/7/2004 1/7/2009 - 30/6/2010	01/07/2015

Fonte: Decom / Dados até Setembro de 2010.
© em revisão